



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## ESTUDO PROSPECTIVO DE FATORES EPIDEMIOLÓGICOS DE CARCINOMAS MAMÁRIOS EM CADELAS

Elaine da Silva Soares<sup>1</sup>, Andréa Pacheco Batista Borges<sup>1</sup>, Carla de Oliveira Loures<sup>1</sup>, João Victor Ferreira de Matos<sup>1</sup>, Bárbara Cristina Félix Nogueira<sup>1</sup>, Carolina Camargos Rocha<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Medicina Veterinária UFV/ \*e-mail: elaine.s.soares@ufv.br

**Palavras-Chave:** epidemiologia, neoplasias mamárias, cães

**Grande área:** Ciências Biológicas e da Saúde

**Área temática:** Medicina Veterinária

**Categoria de trabalho:** Pesquisa

### Introdução

Os tumores mamários caninos (TMCs) são as neoplasias mais comuns em cadelas intactas e representam um problema na prática veterinária (Sorenmo, Worley e Zappulli, 2020). O diagnóstico definitivo é realizado por meio do exame histopatológico. O tratamento primário para TMCs é cirúrgico, pela remoção do tumor com margens livres para prevenir o desenvolvimento de novas massas (Cassali et al., 2020).

### Objetivos

Esse trabalho objetivou apresentar dados epidemiológicos e clínico-patológicos de cadelas com tumores de mama.

### Material e Métodos

O estudo retrospectivo consistiu em 551 casos de fêmeas caninas submetidas à mastectomia, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2020. Os dados clínicos coletados foram: idade ao diagnóstico, peso, raça, status de esterilização, ocorrência de pseudociese, administração de progestágenos exógenos, histórico de problemas anteriores e TNM. As variáveis clínico-patológicas analisadas foram: localização, tamanho e quantidade de tumores, presença de ulceração e aderência, presença de metástases à distância e tipo de procedimento realizado.

### Resultados e Discussão

Entre os 551 casos analisados, 65.52% correspondiam a animais de raça pura e 34.48% foram considerados mestiços, sendo Poodle a raça mais afetada. A idade média foi de  $11.6 \pm 9,5$  anos e o peso  $9.6 \pm 2.9$  quilos. Além disso, 84.21% eram fêmeas intactas, 16.7% apresentavam histórico de pseudociese e 18.69% receberam administração de hormônios. A ocorrência de neoplasia mamária anterior foi relatada em 16.52% das cadelas. A maioria das neoplasias (67,7%) era menor que 3,0 cm em diâmetro. A ulceração, aderência e metástase à distância foram observadas, respectivamente, em 19.6%, 25.23% e 7.62% dos casos. Tumores múltiplos eram a maioria, principalmente nas mamas abdominais caudais e inguinais. O estágio clínico inicial (I-III) foi descrito em 88.39% das cadelas com neoplasias mamárias e o estágio clínico avançado (IV-V) em 11.61%. A mastectomia radical foi o procedimento cirúrgico mais empregado, realizado em 47.19% dos casos.

**Tabela 1** – Informações epidemiológicas e clínico-patológicas de neoplasias da glândula mamária em cães atendidos no HOVET- UFV.

Variáveis	Nº	%	Variáveis	Nº	%
<b>Raça</b>			<b>Ulceração</b>		
Mestiços	361	65,52%	Ausente	443	80,40%
Raça pura	190	34,48%	Presente	108	19,60%
<b>Idade</b>			<b>Localização do tumor</b>		
≤10	259	47,01%	Torácica cranial	98	6,07%
>10	278	50,45%	Torácica caudal	226	14%
Indefinido	14	2,54%	Abdominal cranial	311	19,27%
<b>Peso corporal</b>			Abdominal caudal	460	28,50%
< 10 kg	312	56,62%	Inguinal	519	32,16%
10-20 kg	144	26,13%	<b>Número de tumores</b>		
> 20 kg	95	17,24%	Único	132	23,96%
<b>Histórico de problemas anteriores</b>			Múltiplos	419	76,04%
Galactorreia	7	1,27%	<b>Tamanho tumoral*</b>		
Neoplasia mamária	91	16,52%	≤3 cm	373	67,70%
Piometra	23	4,17%	>3 cm	178	32,30%
TVT	4	0,73%	<b>Metástases à distância</b>		
Nega	426	77,31%	Não	509	92,38%
<b>Status de Castração</b>			Sim	42	7,62%
Intacta	464	84,21%	<b>Estágio clínico</b>		
Castrada	87	15,79%	I	295	53,54%
<b>Pseudociese</b>			II	78	14,16%
Ausente	459	83,30%	III	114	20,69%
Presente	92	16,70%	IV	35	6,35%
<b>Administração de hormônio</b>			V	29	5,26%
Ausente	448	81,31%	<b>Procedimento cirúrgico</b>		
Presente	103	18,69%	Lumpectomia	36	6,53%
<b>Aderência</b>			Mastectomia regional	255	46,28%
Ausente	412	74,77%	Mastectomia radical	260	47,19%
Presente	139	25,23%			

\*Maior diâmetro

### Conclusões

Os achados desse trabalho correspondem aos encontrados na literatura e enfatizam a importância da avaliação do tamanho tumoral, estadiamento clínico e características de malignidade, como aderência e ulceração de neoplasias mamárias em cadelas. Esses fatores permitem evidenciar a importância da análise completa de dados epidemiológicos e clínico-patológicos para a determinação de possíveis fatores preditivos e prognósticos de TMCs.

### Bibliografia

- Cassali GD, et al. (2020) Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors–2019. **Braz J Vet Pathol**, 13:555–574.
- Sorenmo K, Worley DR, Zappulli V (2020) Tumors of the mammary gland. In: Vail D, Thamm D, Liptack J, editors. *Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology*. 6 ed. St. Louis. Elsevier, p. 604–25.

### Agradecimentos

